

BÍBLIA
SHEDD



Rute

Análise

O livro de Rute descreve a orientação providencial de Deus na vida e aventuras de uma família israelita. Por causa da morte do pai e seus dois filhos, em uma terra estrangeira, o nome e a herança dessa família ficam em perigo. A situação extrema do homem, entretanto, é a oportunidade de Deus. Devido à ação de um parente próximo, que tinha nobre visão de suas obrigações, a linhagem hereditária não foi interrompida. A união de Boaz, o hebreu, com Rute, a moabita, tornou-se a avenida através da qual Deus cumpriu Seu propósito gracioso. Em relação à mensagem total das Escrituras, o livro supre uma perspectiva da história do Natal e do acontecimento do dia de Pentecostes. A genealogia culmina no teocrático rei Davi, a cuja linhagem foi feita a promessa do advento do Messias. Isso ocorre com a inclusão da ancestral moabita, onde a perspectiva pentecostal do significado universal do Messias é iniciada: Ele é Salvador não apenas de Israel, mas da raça humana.

Autor

Na tradução grega e em outras traduções posteriores, o livro de Rute vem depois do livro de Juizes, visto que foi no tempo dos juizes que teve lugar a história relatada em Rute. Na Bíblia hebraica, porém, o livro faz parte dos chamados San-

tos Escritos (Hagiographa), uma das subdivisões dos cinco rolos lidos publicamente nos grandes dias de festa de Israel. Visto que o clímax da história de Rute surge no tempo da colheita, essa narrativa era costumeiramente lida na Festa das Semanas ou da Colheita do Trigo posteriormente chamada de Festa de Pentecostes. O seu autor é desconhecido. O anúncio, em 1.1, de que o relato teve lugar "nos dias em que julgavam os juizes", indica que a era dos juizes já pertencia ao passado. A maneira como o autor escreve acerca de Davi, em 4.17, e a genealogia de 4.18-22, demonstram que o autor conheceu o esplendor do reinado de Davi. Essa consideração favorece a ocasião da escrita do livro num período do reinado quando o rei ainda não havia perdido a sua glória, ou seja, possivelmente nos dias de Davi, ou imediatamente depois.

Esboço

GRAVES DIFICULDADES ENVIADAS POR DEUS, 1.1-5
MOMENTOSAS DECISÕES, 1.6-22
UM SURPREENDENTE ENCONTRO, 2.1-23
DEDICAÇÃO DE TODO O CORAÇÃO, 3.1-18
REDENAÇÃO COMPLETA, 4.1-17
SIGNIFICATIVA GENEALOGIA, 4.18-22

Noemi e Rute

1 Nos dias em que julgavam os juizes, houve fome na terra; e um homem de Belém de Judá saiu a habitar na terra de Moabe, com sua mulher e seus dois filhos.^a
2 Este homem se chamava Elimeleque, e sua mulher, Noemi; os filhos se chamavam Malom e Quiliom, efrateus, de Belém de Judá; vieram à terra de Moabe e ficaram ali.^b
3 Morreu Elimeleque, marido de Noemi; e ficou ela com seus dois filhos,

1.1 ^aGn 12.10;
2Rs 8.1

1.2 ^bGn 35.19

1.6 ^cEx 4.31;
Mt 6.11

4 os quais casaram com mulheres moabitas; era o nome de uma Orfa, e o nome da outra, Rute; e ficaram ali quase dez anos.
5 Morreram também ambos, Malom e Quiliom, ficando, assim, a mulher desamparada de seus dois filhos e de seu marido.
6 Então, se dispôs ela com as suas noras e voltou da terra de Moabe, porquanto, nesta, ouviu que o SENHOR se lembrara do seu povo, dando-lhe pão.^c
7 Saiu, pois, ela com suas duas noras do

1.1 *Nos dias... juizes.* Ainda que sem precisão cronológica, esta história se enquadra nos tempos caóticos dos juizes. *Fome na terra.* Várias vezes, no AT, encontramos os habitantes da Palestina deslocando-se para outras terras, em busca de melhores condições de vida. Neste caso, sugere-se que não foi especificamente a falta de chuva que incentivou Elimeleque e sua família a fixarem residência em Moabe. Motivos suficientes se ofereceram nas invasões e no terrorismo reinantes na Palestina.

1.2 *Elimeleque. "Deus é Rei".* Associar uma criança com o nome de Deus denotava uma relação mais estreita com a Divindade. *Noemi. "Agradável".* *Malom* sugere "fraqueza". Talvez fosse criança fraca e doentia. *Quiliom* significa "falho"

ou "aniquilação". *Efrateus.* Belém (onde Cristo nasceu), anteriormente, chamava-se Efrata (Gn 35.19; 48.7; Rt 4.11; Mq 5.2).

1.4 *Moabitas.* Estes eram proibidos de tomar parte do culto ou participarem da congregação de Israel, até à décima geração (Dt 23.2); a lei não condenava o casamento com aqueles vizinhos pagãos. *Rute.* "Amizade", nome que corresponde perfeitamente com o tema deste livro.

1.6 *Lembrara.* Heb, "visitara", que é termo usado para designar a atividade divina em relação ao Seu povo, tanto no abençoar como no irar-se (cf Jr 25.12). *Dando-lhe pão.* Os israelitas sentiram-se interiormente dependentes da generosidade de Deus, Dono da terra e Controlador dos tempos.

lugar onde estivera; e, indo elas caminhando, de volta para a terra de Judá,

8 disse-lhes Noemi: Ide, voltai cada uma à casa de sua mãe; e o SENHOR use convosco de benevolência, como vós usastes com os que morreram e comigo.^d

9 O SENHOR vos dê que sejais felizes, cada uma em casa de seu marido. E beijou-as. Elas, porém, choraram em alta voz^e

10 e lhe disseram: Não! Iremos contigo ao teu povo.

11 Porém Noemi disse: Voltai, minhas filhas! Por que iríeis comigo? Tenho eu ainda no ventre filhos, para que vos sejam por maridos?^f

12 Tornai, filhas minhas! Ide-vos embora, porque sou velha demais para ter marido. Ainda quando eu dissesse: tenho esperança ou ainda que esta noite tivesse marido e houvesse filhos,

13 esperá-los-feis até que viessem a ser grandes? Abster-vos-íeis de tomardes marido? Não, filhas minhas! Porque, por vossa causa, a mim me amarga o ter o SENHOR descarregado contra mim a sua mão.^g

14 Então, de novo, choraram em voz alta; Orfa, com um beijo, se despediu de sua sogra, porém Rute se apegou a ela.^h

15 Disse Noemi: Eis que tua cunhada vol-

1.8 ^dJs 24.15; 2Tm 1.16-18

1.9 ^eRt 3.1

1.11 ^fGn 38.11

1.13 ^gJz 2.15; Sl 32.4

1.14 ^hPv 17.17

1.15 ⁱJs 24.15; Jz 11.24; 2Rs 2.2

1.16 ^jRt 2.11-12; 2Rs 2.24,6

1.17 ^k1Sm 3.17; 2Sm 19.13; 2Rs 6.31

1.18 ^lAt 21.14

1.19 ^mIs 23.7; Mt 21.10

1.21 ⁿJó 1.21

1.22 ^oÊx 9.31-32; 2Sm 21.9

tou ao seu povo e aos seus deuses; também tu, volta após a tua cunhada.ⁱ

16 Disse, porém, Rute: Não me instes para que te deixe e me obrigue a não seguir-te; porque, aonde quer que fores, irei eu e, onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus.^j

17 Onde quer que morreres, morrerei eu e aí serei sepultada; faça-me o SENHOR o que bem lhe aprouver, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti.^k

18 Vendo, pois, Noemi que de todo estava resolvida a acompanhá-la, deixou de insistir com ela.^l

19 Então, ambas se foram, até que chegaram a Belém; sucedeu que, ao chegarem ali, toda a cidade se comoveu por causa delas, e as mulheres diziam: Não é esta Noemi?^m

20 Porém ela lhes dizia: Não me chameis Noemi; chamai-me Mara, porque grande amargura me tem dado o Todo-Poderoso.

21 Ditos a eu parti, porém o SENHOR me fez voltar pobre; por que, pois, me chamareis Noemi, visto que o SENHOR se manifestou contra mim e o Todo-Poderoso me tem afligido?ⁿ

22 Assim, voltou Noemi da terra de Moabe, com Rute, sua nora, a moabita; e chegaram a Belém no princípio da sega da cevada.^o

1.8 O *Senhor*. Em heb, "yahweh", o nome pessoal de Deus em Israel. Nota-se a fé monoteísta dos moabitas. *Benevolência* traduz a *hesed*, que muitas vezes revela o amor de Deus manifestado na Aliança. Combinam as idéias de fidelidade e as de benignidade.

1.11 *Filhos*. Noemi refere-se à lei do levirato, em que se estabelece com um homem, sobrevivendo ao seu irmão que morrera sem ter deixado filhos, era obrigado a casar-se com a cunhada, a viúva, para suscitar descendência ao que falecera (Dt 25.5-10).

1.13 *Descarregado... sua mão*. Revela a profunda convicção de que não é por mero acaso ou por má sorte que os acontecimentos da vida transcorrem. O sofrimento é semelhante aos fios escuros, da tecelagem, criado por Deus para sua maior glória.

1.14 *Com um beijo, se despediu*. Cf Gn 31.28; 1 Rs 19.20. Orfa obedeceu; Rute se apegou a Noemi e ficou com ela.

• N. Hom. 1.16 "A Fidelidade e a devoção": 1) Não se limitam às vantagens pessoais; 2) Não se limitam ao tempo; 3) Não se limitam aos costumes ou à velha religião; 4) Não se limitam, outrossim, ao povo, ou à terra. *Conclusão*: Deus valoriza esse tipo de fidelidade e devoção (Rm 8.38-39).

1.16,17 A resposta de Rute é uma expressão clássica de lealdade até a morte. Lembra-nos das palavras de Cristo, "Todo

aquele que dentre vós não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo" (Lc 14.33; cf Jo 11.16). *Serei sepultada*. Rute revela sua intenção de continuar morando na casa e na terra de Noemi, sua sogra, que era bem mais velha, mesmo após a morte desta.

1.18 *Estava resolvida*. Depois do juramento solene de Rute (v 17), não seria nem aconselhável, nem mesmo piedoso, insistir mais.

1.19 *Não é esta Noemi?* Passados já muitos anos, as mais duras fases da vida, as quais Noemi atravessara, ficaram marcadas.

1.20 *Mara*. Quer dizer "amargura" (cf Êx 15.23; Jó 13.26).

1.21 O *Todo-poderoso*. Heb, *shaddai*, 48 vezes no AT (31 vezes no livro de Jó). Há mais de uma dúzia de opiniões eruditas sobre seu significado, todas elas baseadas numa possível etimologia de *shaddai* (cf Gn 17.1n). Do emprego desta palavra não se pode tirar uma conclusão definitiva. De passagens como Sl 68.14; 91.1; Is 13.6; Êx 1.24, etc., admite-se a conclusão que a maior ênfase está sobre a idéia do poder de Deus. A tradução "Todo-poderoso" vem da Septuaginta, e deve ser bem fundamentada.

1.22 *Sega da cevada*. Deu-se na primavera, em março e abril. Encontra-se, a mesma frase, no calendário de Gezer, considerado por arqueólogos como a mais antiga inscrição (século X a.C.) até agora descoberta na Palestina (cf NDB, p 235).

Rute vai rebuscar espigas

2 Tinha Noemi um parente de seu marido, senhor de muitos bens, da família de Elimeleque, o qual se chamava Boaz.^P

2 Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir ao campo, e apanharei espigas^q atrás daquele que mo favorecer. Ela lhe disse: Vai, minha filha!

3 Ela se foi, chegou ao campo e apanhava após os segadores; por casualidade entrou na parte que pertencia a Boaz, o qual era da família de Elimeleque.

4 Eis que Boaz veio de Belém e disse aos segadores: O SENHOR seja convosco! Responderam-lhe eles: O SENHOR te abençoe!^r

5 Depois, perguntou Boaz ao servo encarregado dos segadores: De quem é esta moça?

6 Respondeu-lhe o servo: Esta é a moça moabita que veio com Noemi da terra de Moabe.^s

7 Disse-me ela: Deixa-me rebuscar espigas e ajuntá-las entre as gavelas após os segadores. Assim, ela veio; desde pela manhã até agora está aqui, menos um pouco que esteve na choça.

Boaz fala a Rute benignamente

8 Então, disse Boaz a Rute: Ouve, filha minha, não vás colher em outro campo, nem tampouco passes daqui; porém aqui ficarás com as minhas servas.

9 Estarás atenta ao campo que segarem e irás após elas. Não dei ordem aos servos, que te não toquem? Quando tiveres sede, vai às vasilhas e bebe do que os servos tiraram.

10 Então, ela, inclinando-se, rosto em

2.1 ^PRt 3.22.2 ^qLv 19.9-10;
Dt 24.192.4 ^rSl 129.7-8;
Zfs 3.162.6 ^sRt 1.222.10
^tSm 25.232.11 ^uRt 1.142.12 ^vRt 1.16;
¹Sm 24.192.13
^wGn 33.15;
¹Sm 1.182.14 ^xRt 2.182.18 ^yRt 2.14

terra, lhe disse: Como é que me favoreces e fazes caso de mim, sendo eu estrangeira?^t

11 Respondeu Boaz e lhe disse: Bem me contaram tudo quanto fizeste a tua sogra, depois da morte de teu marido, e como deixaste a teu pai, e a tua mãe, e a terra onde nasceste e vieste para um povo que dantes não conhecias.^u

12 O SENHOR retribua o teu feito, e seja cumprida a tua recompensa do SENHOR, Deus de Israel, sob cujas asas vieste buscar refúgio.^v

13 Disse ela: Tu me favoreces muito, senhor meu, pois me consolaste e falaste ao coração de tua serva, não sendo eu nem ainda como uma das tuas servas.^w

14 À hora de comer, Boaz lhe disse: Achege-te para aqui, e come do pão, e molha no vinho o teu bocado. Ela se assentou ao lado dos segadores, e ele lhe deu grãos tostados de cereais; ela comeu e se fartou, e ainda lhe sobejou.^x

15 Levantando-se ela para rebuscar, Boaz deu ordem aos seus servos, dizendo: Até entre as gavelas deixai-a colher e não a censureis.

16 Tirai também dos molhos algumas espigas, e deixai-as, para que as apanhe, e não a repreendais.

17 Esteve ela apanhando naquele campo até à tarde; debulhou o que apanhara, e foi quase um efa de cevada.

18 Tomou-o e veio à cidade; e viu sua sogra o que havia apanhado; também o que lhe sobejara depois de fartar-se tirou e deu a sua sogra.^y

19 Então, lhe disse a sogra: Onde colheste

2.1 *Senhor de muitos bens.* A mesma frase é, muitas vezes, no original, traduzida por "Homem valente" (e.g., Jz 11.1).

2.2 *Apanharei espigas.* Pouquíssimas oportunidades de ganhar a vida se ofereciam às viúvas pobres, no antigo Oriente. Em Lv 19.9; 23.22; Dt 24.19, Deus mandou que a provisão fosse feita por elas mesmas apanhando espigas.

2.4 *O SENHOR seja convosco!* Provavelmente, esta frase e a resposta de Rute eram saudações, mas não se encontram em outro lugar da Bíblia.

2.5 *De quem é esta moça?* No oriente, a moça pertencia ao pai, ao marido, ao irmão ou a um mestre, se fosse escrava.

2.11 *Deixaste...* Lembra ao patriarca Abraão que, igualmente, abandonara a sua terra e sua família para se estabelecer em terra alheia.

2.14 *Achege-te.* O sentido da palavra hebraica é incerto. A Septuaginta traduz por "amontoar", significado aceito por vários comentaristas.

2.15 *Gavelas.* Provavelmente seriam os molhos, ainda não amarrados.

2.17 *Efa.* Comportava c. 16 litros, ótimo resultado do trabalho de apenas um dia no rebuscar espigas. • **N. Hom.** Justiça Social – a Atitude Bíblica: 1) É responsabilidade individual e não somente de governos (cf Tg 1.27); 2) Sua fonte é o amor de Deus, sendo que o cuidado ao desamparado é reconhecido como uma recompensa vinda do Senhor (12), e não obra meritória do homem; 3) Deve atingir o homem como uma totalidade, não se limitando às necessidades do corpo, mas cuida antes de ampliar suas relações com Deus (12b; cf Mt 4.4; Sl 91.1).

2.19 *Aquele que te acolheu.* Noemi achou que era impossível apanhar um efa de cevada sem manifestação generosa do proprietário do campo, onde Rute rebuscara as espigas.

hoje? Onde trabalhaste? Bendito seja aquele que te acolheu favoravelmente! E Rute contou a sua sogra onde havia trabalhado e disse: O nome do senhor, em cujo campo trabalhei, é Boaz.²

20 Então, Noemi disse a sua nora: Bendito seja ele do SENHOR, que ainda não tem deixado a sua benevolência nem para com os vivos nem para com os mortos. Disse-lhe mais Noemi: Esse homem é nosso parente chegado e um dentre os nossos resgatadores.³

21 Continuou Rute, a moabita: Também ainda me disse: Com os meus servos ficarás, até que acabem toda a sega que tenho.

22 Disse Noemi a sua nora, Rute: Bom será, filha minha, que saias com as servas dele, para que, noutro campo, não te molestem.

23 Assim, passou ela à companhia das servas de Boaz, para colher, até que a sega da cevada e do trigo se acabou; e ficou com a sua sogra.

Rute e Boaz na eira

3 Disse-lhe Noemi, sua sogra: Minha filha, não hei de eu buscar-te um lar, para que sejas feliz?^b

2 Ora, pois, não é Boaz, na companhia de cujas servas estiveste, um dos nossos parentes? Eis que esta noite alimpará a cevada na eira.^c

3 Banha-te, e unge-te, e põe os teus me-

2.19 ^aRt 2.10

2.20 ^aRt 3.9-10;
2Sm 2.5;
Pv 17.17

3.1 ^bRt 1.9;
1Co 7.36;
1Tm 5.8

3.2 ^cRt 2.8

3.3 ^d2Sm 14.2

3.7 ^eJz 19.6;
2Sm 13.28;
Et 1.10

3.9 ^fRt 2.12;
Ez 16.8

3.10 ^gRt 1.8

3.11 ^hPv 12.4

lhores vestidos, e desce à eira; porém não te dês a conhecer ao homem, até que tenha acabado de comer e beber.^d

4 Quando ele repousar, notarás o lugar em que se deita; então, chegarás, e lhe descobrirás os pés, e te deitarás; ele te dirá o que deves fazer.

5 Respondeu-lhe Rute: Tudo quanto me disseres farei.

Boaz promete a Rute casar com ela

6 Então, foi para a eira e fez conforme tudo quanto sua sogra lhe havia ordenado.

7 Havendo, pois, Boaz comido e bebido e estando já de coração um tanto alegre, veio deitar-se ao pé de um monte de cereais; então, chegou ela de mansinho, e lhe descobriu os pés, e se deitou.^e

8 Sucedeu que, pela meia-noite, assustando-se o homem, sentou-se; e eis que uma mulher estava deitada a seus pés.

9 Disse ele: Quem és tu? Ela respondeu: Sou Rute, tua serva; estende a tua capa sobre a tua serva, porque tu és resgatador.^f

10 Disse ele: Bendita sejas tu do SENHOR, minha filha; melhor fizeste a tua última benevolência que a primeira, pois não foste após jovens, quer pobres, quer ricos.^g

11 Agora, pois, minha filha, não tenhas receio; tudo quanto disseres eu te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa.^h

12 Ora, é muito verdade que eu sou resga-

2.20 *Bendito seja ele do Senhor*, refere-se claramente a Boaz. A frase seguinte também pode reportar-se a Boaz; o mais provável, no entanto, é que fale do Senhor, que age por seu intermédio. Um *dentre os nossos resgatadores*. Lit "Ele é um de nossos *goelim*" (cf Nm 35.19). A responsabilidade do *goel* ("parente resgatador") era: 1) Evitar a alienação das terras que faziam parte da herança familiar (Lv 25.23-25), por meio do resgate; 2) Suscitar filhos para dar continuação ao nome de um parente que viesse a morrer sem deixar filhos, casando-se com a viúva. Era necessário obedecer à ordem do parentesco: irmão, tio, primo, etc. (Lv 25.48s).

3.1 *Buscar-te um lar*. Lit "procurar descanso". *Sejas feliz*. No hebraico, "Para que te sucedas bem na vida". A segurança e a proteção só seriam alcançadas através do casamento. As providências (costumeiras?) para conseguir o casamento entre a viúva e um parente *goel* são desconhecidas fora desta passagem.

3.3 *Desce à eira*. Normalmente, a eira se encontrava em lugar alto. Mas, acontece que Belém se encontra no ponto mais alto da região, razão pela qual é obrigatória a descida.

3.4 *Então*. Só algum tempo depois de ter notado onde Boaz

se deitara, é que Rute deveria se chegar e *lhe descobrir os pés*, possivelmente para acordá-lo, fazendo-lhe sentir o frio nas pernas; ou então, poderia ser um caso de eufemismo.

3.7 *Alegre*. É o mesmo usado em 3.1 para traduzir "sejas feliz". *De mansinho*, não secreta, mas silenciosamente, para não despertá-lo antes da hora.

3.9 *Rute, tua serva*. A humildade de Rute se destaca neste livro (cf 2.13). Estende a tua capa sobre a tua serva. Uma metáfora, talvez para sugerir o casamento. *Capa*. É bem possível que a palavra hebraica, com outras vogais, passando-a para o plural, (cf Dt 22.30; 27.20; 1 Sm 24.4,5) a mudaria para "asas". Boaz recomendara que Rute se abrigasse *sob as "asas"* do Senhor (2.12). Agora ela pede a Boaz que a abrigue por ele ser o parente resgatador (2.20n).

3.10 *Última benevolência*. A primeira seria a decisão de ~~não~~ abandonar a Noemi. Rute deu mais atenção à ~~responsabi-~~ dade de sua família adotiva do que para suas inclinações ~~na-~~ turais, de procurar casar-se com um jovem rico. *Virtuosa* (11), isto é, de valor. A mesma palavra descreve a mulher ~~ideal~~ em Pv 31.10.

tador; mas ainda outro resgatador há mais chegado do que eu.ⁱ

13 Fica-te aqui esta noite, e será que, pela manhã, se ele te quiser resgatar, bem está, que te resgate; porém, se não lhe apraz resgatar-te, eu o farei, tão certo como vive o SENHOR; deita-te aqui até à manhã.^j

14 Ficou-se, pois, deitada a seus pés até pela manhã e levantou-se antes que pudessem conhecer um ao outro; porque ele disse: Não se saiba que veio mulher à eira.^k

15 Disse mais: Dá-me o manto que tens sobre ti e segura-o. Ela o segurou, ele o encheu com seis medidas de cevada e lho pôs às costas; então, entrou ela na cidade.

16 Em chegando à casa de sua sogra, esta lhe disse: Como se te passaram as coisas, filha minha? Ela lhe contou tudo quanto aquele homem lhe fizera.

17 E disse ainda: Estas seis medidas de cevada, ele mas deu e me disse: Não voltes para a tua sogra sem nada.

18 Então, lhe disse Noemi: Espera, minha filha, até que saibas em que darão as coisas, porque aquele homem não descansará, enquanto não se resolver este caso ainda hoje.^l

Boaz casa com Rute

4 Boaz subiu à porta da cidade e assentou-se ali. Eis que o resgatador de que Boaz havia falado ia passando; então, lhe disse: Ó fulano, chega-te para aqui e assenta-te; ele se virou e se assentou.^m

2 Então, Boaz tomou dez homens dos an-

3.12 /Rt 3.10

3.13 /Dt 25.5;
Ru 4.5; Mt 22.24

3.14
kRm 12.17;
lCo 10.32;
2Co 8.21;
lTs 5.22

3.18 /Sl 37.3

4.1 mRt 3.12

4.2 n1Rs 21.8

4.4 oGn 23.18;
jr 32.7-8

4.5 pGn 38.8;
Ru 3.13

4.6 qRt 3.12-13

4.7 rDt 25.7

4.8 s(7-8)
Dt 25.9

ciãos da cidade e disse: Assentai-vos aqui. E assentaram-se.ⁿ

3 Disse ao resgatador: Aquela parte da terra que foi de Elimeleque, nosso irmão, Noemi, que tomou da terra dos moabitas, a tem para venda.

4 Resolvi, pois, informar-te disso e dizer-te: compra-a na presença destes que estão sentados aqui e na de meu povo; se queres resgatá-la, resgata-a; se não, declara-mo para que eu o saiba, pois outro não há senão tu que a resgate, e eu, depois de ti. Respondeu ele: Eu a resgatarei.^o

5 Disse, porém, Boaz: No dia em que tomares a terra da mão de Noemi, também a tomarás da mão de Rute, a moabita, já viúva, para suscitar o nome do esposo falecido, sobre a herança dele.^p

6 Então, disse o resgatador: Para mim não a poderei resgatar, para que não prejudique a minha; redime tu o que me cumpria resgatar, porque eu não poderei fazê-lo.^q

7 Este era, outrora, o costume em Israel, quanto a resgates e permutas: o que queria confirmar qualquer negócio tirava o calçado e o dava ao seu parceiro; assim se confirmava negócio em Israel.^r

8 Disse, pois, o resgatador a Boaz: Compra-a tu. E tirou o calçado.^s

9 Então, Boaz disse aos anciãos e a todo o povo: Sois, hoje, testemunhas de que comprei da mão de Noemi tudo o que pertencia a Elimeleque, a Quiliom e a Malom;

10 e também tomo por mulher Rute, a

3.13 Havendo outro parente mais chegado do que Boaz, aquele teria o direito de casar-se com ela.

3.15 *Seis medidas.* O tamanho da medida não se define, no hebraico. Seis efas seria demais para ela carregar. Devem ser seas, dando um peso total de 40 kg.

3.17 *Sem nada.* Lit "vazia". A mesma palavra traduzida por "pobre" em 1.21. Os dias de escassez, então, se findaram.

4.1 *À porta da cidade.* A porta da cidade era o centro de atividades. Servia de local para assembleias; o rei, às vezes, colocava seu trono à entrada da cidade (1 Rs 22.10; Jr 38.7). Servia como tribunal para tratar de casos legais (cf Am 5.10,12,15), como se depara aqui. O padrão seguido se encontra em Dt 25.7. *O resgatador*, cf 2.20n. Havia um parente de Elimeleque mais chegado do que Boaz.

4.2 *Anciãos da cidade.* Eles desempenhavam o papel de júri, num caso judiciário. Sua decisão era reconhecida como imutável.

4.3 *Noemi. . . tem para venda.* Algumas autoridades opinam que a viúva não podia herdar (Nm 27.8-11). Fica claro, aqui, que Noemi podia, pelo menos, vender a terra.

4.5 *Também a tomarás da mão de Rute.* A redenção da terra não podia ser separada da observância da lei do levirato. Parece que Boaz apresentou os dois assuntos juntos, sabendo que seu parente não poderia aceitá-los.

4.7 *Tirava o calçado.* Deparamo-nos com um processo legal de transferência de direitos, na presença de testemunhas (cf Sl 60.8; 108.9, onde lançar a sandália significa tomar posse).

4.9 *Todo o povo.* Além dos anciãos, o povo testemunha a decisão, reforçando sua imutabilidade. Nesses tempos, pouco se dependia da escrita. *Quiliom.* Não tendo eles filhos suscitados em seu nome, sua parte da herança passara para Malom, falecido esposo de Rute.

4.10 *Rute, a moabita.* • N. Hom. "O Cuidado Divino para os Alienados": 1) Este livro prova que a benevolência de Boaz era apenas a prova da compaixão de Deus pelos estrangeiros moabitas, babilônios ou quem quer que fosse; 2) O Deus da redenção deseja e tem poder para resgatar a todo homem desterrado espiritualmente (Cl 1.13,14); 3) Ele também escolhe Sua noiva (a Igreja) dentre os gentios, criando uma per-

moabita, que foi esposa de Malom, para suscitar o nome deste sobre a sua herança, para que este nome não seja exterminado dentre seus irmãos e da porta da sua cidade; disto sois, hoje, testemunhas.^t

11 Todo o povo que estava na porta e os anciãos disseram: Somos testemunhas; o SENHOR faça a esta mulher, que entra na tua casa, como a Raquel e como a Lia^u, que ambas edificaram a casa de Israel; e tu, Boaz, há-te valorosamente em Efrata e faze-te nome afamado em Belém.

12 Seja a tua casa como a casa de Perez^v, que Tamar teve de Judá, pela prole que o SENHOR te der desta jovem.

Rute dá à luz Obede

13 Assim, tomou Boaz a Rute, e ela passou a ser sua mulher; coabitou com ela, e o SENHOR lhe concedeu que concebesse, e teve um filho.^w

14 Então, as mulheres disseram a Noemi:

4.10 ^tDt 25.6

4.11
^uGn 29.31-35.18

4.12
^vGn 38.27-30

4.13 ^wGn 29.31

4.14 ^xLc 1.58

4.15 ^y1Sm 1.8

4.17
^zLc 1.58-59

4.18 ^a1Cr 2.4

4.20 ^bNm 1.7

4.22 ^c1Cr 2.15

Seja o SENHOR bendito, que não deixou, hoje, de te dar um neto que será teu resgatador, e seja afamado em Israel o nome deste.^x

15 Ele será restaurador da tua vida e consolador da tua velhice, pois tua nora, que te ama, o deu à luz, e ela te é melhor do que sete filhos.^y

16 Noemi tomou o menino, e o pôs no regaço, e entrou a cuidar dele.

17 As vizinhas lhe deram nome, dizendo: A Noemi nasceu um filho. E lhe chamaram Obede. Este é o pai de Jessé, pai de Davi.^z

18 São estas, pois, as gerações de Perez: Perez gerou a Esrom,^a

19 Esrom gerou a Rão, Rão gerou a Aminadabe,

20 Aminadabe gerou a Naassom, Naassom gerou a Salmom,^b

21 Salmom gerou a Boaz, Boaz gerou a Obede,

22 Obede gerou a Jessé, e Jessé gerou a Davi.^c

feita comunhão com os pecadores purificados (cf Ef 2.11–13 com 5.25–32).

4.11 *Raquel*. . . *Lia*. Raquel foi sepultada em Belém, enquanto Lia foi mãe de Judá (Gn 29.35) e avó de Perez, ascendente de Boaz e provavelmente dos habitantes de Belém. *Nome afamado*. No conceito semita, isto significaria ter muitos descendentes renomados.

4.15 *Restaurador*. No conceito hebraico, o morto continua a viver através dos filhos e netos, nas gerações seguintes. *Consolador*. Obede, filho de Boaz e Rute, foi legítimo ancestral de

Jesus. Consolando a Noemi, fez aquilo que Cristo faz a todos quantos confiam nele (Jo 14.18–23).

4.17 *Obede* quer dizer “servo” (do Senhor). Sua fama reside no fato de ter sido avô do maior rei de Israel, Davi.

4.18 *As gerações de Perez*. Entre Judá (c. 1700 a.C.) e Davi (1010 a.C.), decorreram cerca de 700 anos. Evidentemente, as dez gerações aqui mencionadas não preencheram todo o tempo decorrido. *Salmom* (21). Se for aquele mencionado em Mt 1.5, que era marido de Raabe, deve ter-se passado mais de 100 anos entre ele e Boaz.